

## Energia solar já é uma ótima alternativa para empresas que querem ser sustentáveis

Enviado por Administrador  
09-Apr-2012

O Brasil possui a quarta tarifa de energia mais cara do mundo, de acordo com estudo divulgado recentemente pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), o valor médio pago no país é de R\$ 329,00 por MWh, ficando atrás somente de Itália, Turquia e República Tcheca e bem acima da média mundial que é de R\$ 215,50 por MWh, segundo o levantamento.

Por isso formas de se diminuir os gastos são bem vindas e as ações de sustentabilidade fazem o casamento perfeito entre custo pro seu bolso e benefício para todo o meio ambiente.

Quer ser sustentável e ainda economizar conheça sistemas alternativos, como a energia solar.

O Brasil tem o privilégio de receber grande incidência solar durante a maior parte do ano. Entretanto, o aproveitamento dessa fonte de energia ainda é muito pequeno no país. Por seu grande potencial, o calor emitido pelo sol pode ser convertido em energia elétrica por meio do inversor solar.

Esse sistema já muito usado na Europa, mesmo tendo menor incidência de sol anula e acontece por meio da captação da luz solar por placas fotovoltaicas.

É importante salientar que neste sistema a energia é captada mesmo em dias nublados.

Estas placas fotovoltaicas, que são constituídas de silício, transferem o calor para um módulo de inversão que transforma a energia contínua captada pelos painéis em energia alternada que fica armazenada em baterias, desta forma mesmo durante a noite sua empresa ainda terá energia solar.

Outro ponto importante é que a energia solar é limpa, não e não gera resíduos.

Atualmente, indicamos este tipo de técnico apenas por conta de seu custo, mas já existem comunidades inteiras em regiões de extremo calor, como na África, que já usam esta geração de energia como a principal.

Existem também estudos que buscam o barateamento da tecnologia para que possa ser usada em baixa escala na tentativa da popularização do método.

devido ao seu custo, ele é implantado em escala industrial e em comunidades afastadas onde a energia elétrica não está instalada.